

TEMAS EM DESTAQUE

PORTUGAL - BALANÇA DE BENS E SERVIÇOS

□ As trocas comerciais no semestre terminado em Fevereiro

Neste tema analisamos a evolução da balança de bens e serviços tendo por base o acumulado das trocas comerciais nos últimos seis meses terminados em Fevereiro, último mês para o qual há informação disponível. O seu comportamento reflecte a importância das vendas de serviços ao exterior para o equilíbrio das contas externas portuguesas, destacando-se o crescente contributo do sector turístico. Em 2016, Portugal foi o terceiro mercado com maior crescimento em termos de procura internacional no conjunto do mercado da bacia do Mediterrâneo, sendo expectável que esta tendência se mantenha, podendo inclusivamente reforçar-se. Por seu turno, o comportamento da balança de bens comporta alguns riscos de deslize, relacionados essencialmente com perspectivas favoráveis relativamente à evolução da actividade interna, nomeadamente no que respeita à recuperação do investimento, a qual geralmente tem associado um incremento das importações de bens industriais e de capital. Este risco poderá ser compensado pelo comportamento das exportações, as quais tenderão a beneficiar dos sinais de retoma da actividade a nível global, com destaque para os países da Zona Euro, onde se encontram alguns dos principais parceiros comerciais de Portugal, mas também de alguns países fora da União Europeia. O Banco de Portugal estima para 2017 uma pequena redução do saldo da balança de bens e serviços para 1.9% do PIB, menos 0.3 pontos percentuais do que em 2016. Dado o incremento do peso do sector exportador no PIB nacional, apresentamos algum detalhe quanto à evolução das exportações: principais destinos e bens exportados.

1. A balança de bens e serviços

Com base em dados não ajustados sazonalmente disponíveis na página do Banco de Portugal, no semestre terminado em Fevereiro o saldo da balança de bens e serviços situou-se em 828 milhões de euros, uma piora de 71 milhões face ao período homólogo, reflectindo a deterioração do défice da balança de bens, resultante do alargamento dos saldos deficitários tanto da balança energética como de outros bens que não combustíveis. A primeira passou de um saldo negativo de 1.6 mil milhões de euros no semestre terminado em Fevereiro de 2016, para um saldo de -1.9 mil milhões de euros nos seis meses terminados em Fevereiro deste ano. Excluindo bens energéticos, a balança comercial registou um défice de 3.1 mil milhões de euros, representando uma piora de 5.4% yoy. Por seu turno, o saldo positivo da balança de serviços melhorou 7.1% face ao mesmo período do ano anterior, reflectindo melhorias nos saldos dos sectores do turismo e dos transportes, cujos saldos superavitários representam 65% e 21%, respectivamente, do saldo da balança de serviços. As trocas comerciais de outros serviços registaram, no mesmo período, uma deterioração de 24.5%.

Valores acumulados no semestre terminado em Fevereiro de 2017

milhões de euros

Balança de bens e serviços	ago-15	fev-16	ago-16	tvh	fev-17	tvh	Contributo para o crescimento (p.p.)
Bens e Serviços	2,161	899	3,037	40.5%	828	-7.9%	
Bens	-4,848	-4,551	-4,400	9.2%	-5,008	-10.0%	-50.8
Excl. energia	1,675	3,675	-351	-121.0%	1,253	-65.9%	-269.4
Energia	-6523	-8,226	-4,049	37.9%	-6,261	23.9%	218.6
Serviços	7,009	5,450	7,437	6.1%	5,836	7.1%	42.9
Excl. turismo e transportes	1,056	1,033	969	-8.2%	780	-24.5%	-28.2
Turismo	4,580	3,276	5,131	12.0%	3,805	16.2%	58.9
Transportes	1,374	1,142	1,337	-2.7%	1,251	9.6%	12.2

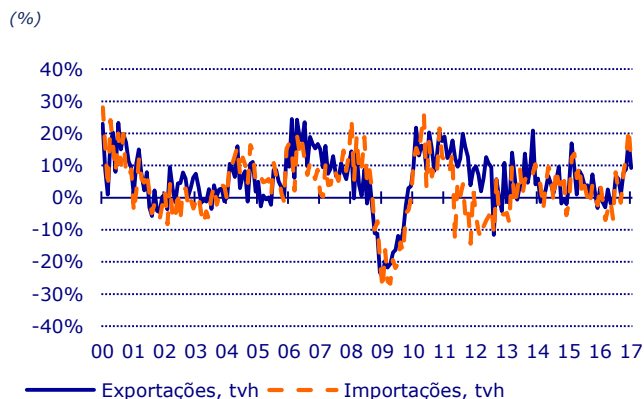
Fonte: Banco de Portugal, calc. Banco BPI.

Por detrás da ligeira deterioração da balança de bens e serviços no período em análise está o avanço de 8.5% das importações, um pouco acima do ritmo de crescimento das exportações: 8.1%. Na balança de bens, as importações aumentaram 8.2%, enquanto que as exportações cresceram 7.9%. As importações de serviços aumentaram 9.9% e as exportações 8.6%. Na balança de serviços, destacam-se os crescimentos das exportações de serviços turísticos e de transportes, 14% e 9.1%, respectivamente. Nos transportes, as vendas ao exterior de transportes aéreos foram as principais responsáveis pelo incremento das exportações no sector, tendo crescido 15.2%.

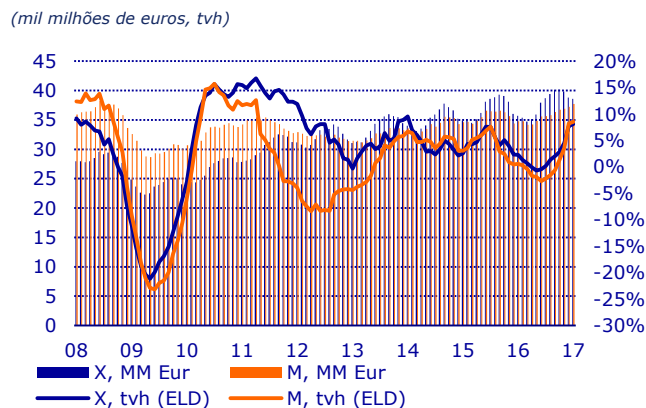
Semestre terminado em Fevereiro de 2017

	Exportações		Importações	
	milhões de euros	tvh	milhões de euros	tvh
Bens e Serviços	28,566	8.1%	37,738	8.5%
Bens	25,857	7.9%	30,865	8.2%
Energia	1,858	26.1%	3,785	22.1%
Serviços	12,709	8.6%	6,872	9.9%
Turismo	5,700	14.0%	1,895	9.9%
Transportes	2,882	9.1%	1,631	8.7%

Fonte: Banco de Portugal, calc. Banco BPI

PORTUGAL - BALANÇA DE BENS E SERVIÇOS (cont.)**Exportações e Importações de bens e serviços: dados mensais**

Fonte: Banco de Portugal, calc. BPI

Exportações e Importações de bens e serviços: acumulado seis meses

Fonte: Banco de Portugal, calc. BPI

2. Balança de bens**2.1. As importações**

Relativamente à balança de bens, e tendo por base a informação disponível no INE (cujos dados diferem ligeiramente dos publicados pelo Banco de Portugal) verifica-se que a deterioração da balança comercial foi extensiva a todos os tipos de bens, excepto bens alimentares e bebidas, cujas exportações avançaram 9.5%, excedendo o ritmo de expansão das importações. Ainda relativamente à evolução das importações, a informação com base na Classificação por Grandes Categorias Económicas (na próxima publicação esperamos publicar um tema relativo à balança comercial tendo por base maior detalhe quanto ao tipo de produtos exportados e importados), sugere que a aceleração das compras ao exterior está essencialmente relacionada com uma melhoria do investimento, pois as categorias que apresentam maiores ritmos de expansão são os bens industriais (+85% yoy e 98% em cadeia), bens de capital (14.1% face ao período homólogo e 13.5% face ao semestre anterior) e material de transporte (12.3% yoy, e -2.1% sos). A evolução dos combustíveis reflectirá em grande parte o aumento do preço do petróleo; face ao semestre anterior, o comportamento poderá também justificar-se por questões sazonais, na medida em que o consumo de combustíveis tenderá a ser superior no Outono e Inverno.

Importações de bens

Milhões de euros

	Valores acumulados no semestre terminado em:				Peso	tvs	tvh	Contributo para o crescimento (p.p.)
	ago-15	fev-16	ago-16	fev-17				
Bens industriais	8,987	4,845	4,820	8,961	28.0%	85.9%	85.0%	14.0
Bens de consumo	4,569	4,845	4,820	4,995	15.6%	3.6%	3.1%	0.5
Material de transporte	4,337	4,368	5,007	4,905	15.3%	-2.1%	12.3%	1.8
Bens de capital	4,395	4,583	4,606	5,227	16.3%	13.5%	14.1%	2.2
Combustíveis	4,465	3,101	2,956	3,793	11.8%	28.3%	22.3%	2.3
Alimentação e bebidas	4,181	3,919	4,273	4,167	13.0%	-2.5%	6.3%	0.8
Outros	9	3,838	3,974	9	0.0%	-99.8%	-99.8%	-13.0
Total	30,943	29,498	30,458	32,057	100.0%	5.3%	8.7%	
Excluindo combustíveis	26,477	26,397	27,501	28,264	88%	2.8%	7.1%	6.3

Fonte: INE, calc. BPI

2.2 As Exportações

Olhando agora para o comportamento das exportações de bens, também com base nos dados disponibilizados pelo INE, observa-se que as vendas de bens industriais – cerca de 32% das vendas totais ao exterior – foram as que mais cresceram tanto em termos homólogos como em cadeia. Outras categorias com bons desempenhos no semestre em análise foram as vendas de bens de capital e de consumo. O comportamento das exportações de combustíveis justifica-se por variações de preço e por efeitos estatísticos relacionados com a interrupção na produção numa refinaria no início de 2016.

TEMAS EM DESTAQUE

PORTUGAL - BALANÇA DE BENS E SERVIÇOS (cont.)

Exportações de bens

Milhões de euros

	Valores acumulados no semestre terminado em:				Peso	tvs	tvh	Contributo para o crescimento (p.p.)
	ago-15	fev-16	ago-16	fev-17				
Bens industriais	8,591	5,017	5,360	8,293	31.5%	54.7%	65.3%	13.5
Bens de consumo	5,099	5,017	5,360	5,403	20.5%	0.8%	7.7%	1.6
Material de transporte	3,898	3,815	3,976	4,119	15.6%	3.6%	8.0%	1.2
Bens de capital	3,252	3,260	3,317	3,570	13.6%	7.6%	9.5%	1.3
Combustíveis	2,056	1,473	1,419	1,870	7.1%	31.8%	27.0%	1.6
Alimentação e bebidas	2,533	2,784	2,656	3,048	11.6%	14.8%	9.5%	1.1
Outros	33	2,970	2,967	20	0.1%	-99.3%	-99.3%	-12.1
Total	25,460	24,336	25,055	26,322		5.1%	8.2%	
Excluindo combustíveis	23,405	22,863	23,636	24,452	93%	3.5%	7.0%	6.5

Fonte: INE, calc. BPI

Por destino, destacam-se os bons desempenhos das vendas para Espanha, principal parceiro comercial de Portugal, beneficiando do forte ritmo de crescimento da actividade económica daquele país. Fora da União Europeia, destacam-se os bons desempenhos das exportações para os EUA e Angola.

Principais destinos de exportações portuguesas

Milhões de euros

	Valores acumulados no semestre terminado em:				Peso	tvs	tvh	Contributo para o crescimento (p.p.)
	ago-15	fev-16	ago-16	fev-17				
Intra UE	18,284	18,310	18,930	19,474	74.0%	2.9%	6.4%	4.8
Espanha	6,354	6,185	6,660	6,794	25.8%	2.0%	9.8%	2.5
Alemanha	2,962	2,893	2,972	2,942	11.2%	-1.0%	1.7%	0.2
França	3,003	3,129	3,179	3,216	12.2%	1.2%	2.8%	0.4
Reino Unido	1,641	1,751	1,782	1,812	6.9%	1.7%	3.5%	0.3
Holanda	1,032	993	911	966	3.7%	6.0%	-2.7%	-0.1
Itália	780	838	827	932	3.5%	12.8%	11.3%	0.4
Bélgica+Luxemburgo	627	639	635	696	2.6%	9.7%	9.0%	0.2
Outros Intra UE	1,886	1,883	1,964	2,115	8.0%	7.7%	12.3%	1.0
Extra UE	7,177	6,026	6,125	6,848	26.0%	11.8%	13.6%	3.4
EUA	1,441	1,092	1,260	1,338	5.1%	6.2%	22.5%	1.0
Angola	1,088	862	635	958	3.6%	50.9%	11.2%	0.4
Marrocos	392	312	343	411	1.6%	20.1%	32.0%	0.4
China	482	295	363	377	1.4%	3.9%	27.8%	0.3
Brasil	259	267	267	301	1.1%	12.9%	12.6%	0.1
Suíça	238	229	280	260	1.0%	-6.9%	13.6%	0.1
Gibraltar	107	63	42	136	0.5%	225.9%	114.8%	0.3
Turquia	179	190	212	213	0.8%	0.7%	12.5%	0.1
México	105	93	103	139	0.5%	35.0%	48.6%	0.2
Cabo Verde	107	113	130	133	0.5%	2.1%	17.7%	0.1
Tunísia	60	90	95	98	0.4%	3.5%	8.8%	0.0
Outros Extra UE	2,721	2,419	2,396	2,482	9.4%	3.6%	2.6%	0.3
Total	25,460	24,336	25,055	26,322	-	5.1%	8.2%	8.2
Excluindo Angola	24,373	23,474	24,420	25,364	96.4%	3.9%	8.1%	7.8

Fonte: INE, calc. BPI

Para Espanha, os principais produtos exportados, excluindo os combustíveis, situam-se nas categorias:

- fornecimentos industriais, os quais aumentaram 8.2% yoy, contribuindo com 2.9 pontos percentuais para o crescimento das exportações de bens para este país,
- material de transporte, +11.4% e contributo de 1.6 p.p.
- bens de capital que cresceram 10.1% e contribuirão com 0.8 p.p. para o crescimento das exportações.

PORTUGAL - BALANÇA DE BENS E SERVIÇOS (cont.)

No caso dos EUA destacam-se as exportações de:

- bens de consumo, +34.5% yoy e contributo de 8.4 p.p;
- material de transporte, +90.9% e contributo fr 6.8 p.p.;
- bens de capital, +17.4% e contributo de 2 p.p.

No caso de Angola destacam-se:

- Produtos alimentares e bebidas, +26.4% yoy, contribuindo com 7 p.p. para o crescimento das exportações para aquele país;
- Os fornecimentos industriais, +8.5%, contributo de 2.2 p.p.
- Bens de capital, +3.6%, contributo de 0.9 p.p..

